

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** VALIDADE ESTRUTURAL DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM INSÔNIA EM IDOSOS DE CENTRO DE CONVIVÊNCIA

**Relatoria:** Adriana Souza Szpalher  
Priscilla Alfradique de Souza

**Autores:** Natália Chantal Magalhães da Silva  
Rosane Barreto Cardoso

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Dissertação

**Resumo:**

**Introdução:** A população global vem passando por processos de transformação caracterizados por alterações significativas em seu regime demográfico. O envelhecimento populacional ocorre de maneira acentuada nas sociedades e representa um obstáculo para a realização de cuidados aos idosos. Nesse sentido, a insônia é um dos distúrbios do sono mais comuns encontrados na população geriátrica. Logo, observa-se a necessidade de instrumentos e conceitos acurados para avaliação mais objetiva e confirmação diagnóstica pelo enfermeiro da Insônia neste grupo etário. **Objetivos:** verificar a validade estrutural do Diagnóstico de Enfermagem (DE) Insônia da taxonomia NANDA-I em idosos participantes de centro de convivência; e verificar a associação entre características sociodemográficas, e indicadores diagnósticos de insônia. **Metodologia:** estudo metodológico de validade estrutural, para acurácia diagnóstica das Características Definidoras (CD) do DE insônia em idosos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas telefônicas com 90 participantes. A Análise de Classes Latentes foi adotada para verificar a sensibilidade e especificidade. Para obter a probabilidade de apresentar a Insônia, foi adotada uma tabela de probabilidade posterior a partir do modelo de efeito aleatório gerado. **Resultados:** Observou-se poucas associações estatísticas entre os indicadores diagnósticos do DE Insônia e as variáveis sociodemográficas. A CD "Ciclo sono-vigília não restaurador" apresentou a medida de maior acurácia para a Insônia, com sensibilidade (0,78-1,00) e especificidade 0,92 (0,51-1,00). A CD "Resistência física insuficiente" teve o segundo maior valor de especificidade (0,52-0,88) e não foi um indicador sensível. Adicionalmente, "Aumento nos acidentes" apresentou os menores valores de especificidade (0,00-0,09). Ainda seis CD foram excluídas do modelo final por não apresentarem bons índices. **Conclusões:** O conjunto de indicadores diagnósticos que obteve validação estrutural pode ser adotado por enfermeiros para reconhecer e confirmar a presença do DE insônia em idosos não institucionalizados. Assim, este estudo contribui ao fornecer indicadores clínicos precisos de insônia para a população idosa, a fim de auxiliar na confirmação diagnóstica precoce, podendo direcionar o enfermeiro na escolha das intervenções de enfermagem. O estudo ainda demonstra os níveis de importância das características definidoras da Insônia em idosos, contribuindo para a acurácia diagnóstica.